



A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA E O PAPEL DO PSICÓLOGO

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

ANDREIA DE SOUZA PORTO SILVA; JULIANE DE MOLINER; ANGELA BATISTELLA DELFIM LORENZETTI VOLLET;

O sofrimento mental, representa um declínio na qualidade de vida da sociedade, tornando-se um problema de saúde pública, causando um grande impacto no contexto social, exigindo assim, intervenções em variados âmbitos. Entre os níveis de complexidade do SUS, a Atenção básica (AB), é a que promove o vínculo mais estreito, funcionando como elo essencial entre o sistema de saúde e a comunidade, devendo ser o recurso mais acessível e rápido nas demandas que envolvem a saúde mental, possuindo um papel fundamental na promoção e prevenção. Cabe salientar, que a psicologia como ciência, tem como objeto de estudo o comportamento e a subjetividade do indivíduo, que se expressam nas interações humanas, nas relações e seus afetos, trazendo contribuições para a AB como suporte para o estabelecimento de espaços mais democráticos e o trato à alteridade, promovendo a integração entre profissionais e usuários. A pesquisa pretendeu abordar o tema “A saúde mental na atenção básica e o papel do Psicólogo”. Teve por objetivo avaliar qual o posicionamento das Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESFs) em um município do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, diante das demandas em saúde mental da comunidade na porta de entrada do SUS. Para isto, averiguou-se quais os desafios frente às demandas; conferiu a existência de estratégias, suporte matricial como também as possíveis intervenções no cuidado à saúde mental, buscando evidenciar na pesquisa, a função dos psicólogos como importantes agentes nessa esfera. Esta pesquisa teve abordagem qualitativa, exploratória e estudo de campo. Os sujeitos da pesquisa foram quatorze (14) participantes das sete (7) unidades da ESFs, sendo profissionais da medicina e enfermagem, de ambos os sexos. A coleta de dados teve início, após a aprovação da pesquisa no Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Avantis, com parecer favorável (nº 3.088.578) conforme as diretrizes da Resolução 466/12 e suas complementares, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Os dados foram coletados através de um roteiro de entrevista com perguntas semiestruturadas e a análise dos mesmos foi feita sob a análise de conteúdo. Os resultados mostram que existe um forte viés biomédico e medicamentoso nas práticas do cuidado à saúde mental, por outro lado existem novos modelos de assistência em saúde como práticas de cunho psicossociais. A falta de suportes, capacitação e a educação continuada, apresentam-se como dificuldades para o manejo do sofrimento psíquico ocorrendo muitas vezes a medicação da saúde. A realização desta pesquisa, poderá contribuir para a melhoria da gestão em saúde a respeito desta temática tão repercutida na atualidade, contribuindo para novos fazeres embasados nos princípios da integralidade, intersetorialidade e clínica ampliada. A saber, faz-se necessário a produção de outros trabalhos que abarquem a construção de um novo olhar frente o profissional da psicologia atuantes na AB,, suas ações e possibilidade do trabalho em equipe interdisciplinar. Palavras-chave: Atenção Básica. Saúde Mental. Psicologia.